

ATA DA 4ª. REUNIÃO ORDINÁRIA – BIÊNIO 2019/2020 DO COMDEMA
REALIZADA EM OITO DE MAIO DE 2019.

No dia oito do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minutos, às 9h24min, com 50% dos conselheiros, realizou-se a Quarta Reunião Ordinária – biênio 2019/2020 do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA, no auditório do Parque Zoobotânico Orquidário Municipal de Santos - Praça Washington s/n - José Menino, Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 3ª. Reunião Ordinária; 2 – Apresentação do resultado do Projeto Microlixo – Hailton Santos – Instituto Mar Azul; 3 - Câmaras Técnicas – Andamento de trabalhos conjuntos da CT de Legislação e de Qualidade Ambiental; 4 – Comunicação dos assuntos tratados no Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista - (CBH BS); 5 - Proposituras dos conselheiros; 6 - Comunicados da Secretaria; 7 – Assuntos Gerais. Compareceram à reunião os seguintes representantes: Marcus Neves (SEMAM I); Marcio Gonçalves Paulo e Viviane Ferreira Amaral (SEMAM II); Marcos Pellegrini Bandini (SESEG – Def. Civil); Fátima Regina Faleco Dias (SEDUC); Fernando Carnicelli (SEFIN); Paulo Antonio Fritelli (SMS); Paulo Gonzalez Monteiro (SETUR); Greicilene Regina Pedro (SEDURB); Ricardo K. Fernanda (SEGOV); Ricardo Salgado e Silva (SAPIC); Pompeu Oliveira Cavalcanti (PRODESAN); Eduardo Simabukuro (CET – Santos); Luciane Alves Maranhão (UNISANTA); Maria Fernanda Palach (São Judas - UNIMONTE); Cleide Barbieri de Souza (UNILUS); Vivian Fernanda Mendes Merola (UNISANTOS); Yuri Tavares Rocha (EPUSP); Alba Kannebley (ACS); Elio Lopes dos Santos (CREA); Elenilda Pereira da Silva Apostolo (AEAS); Zenivaldo Ascensão dos Santos (ABES); José Roberto dos S. Fernandes e Caetano Valentim Martire Filho (ASS); Luiz Renato Prado Ribeiro e Ibrahim Tauil (CONCIDADANIA); Hailton Santos (IMA). Ausências justificadas: CIESP; Sindicato dos Químicos; OAB; COMEB. Ausentes: SEMES, SIEDI, SESERP, SEDS, SECULT, SECOM, COHAB, ONG ACRIS, ONG Vidas Recicladadas, Diretório Acadêmico – UNIP. Observadores especiais: Rosa C. F. Nascimento (SABESP). Convidados: Marcell de Menezes Coimbra – (ECEL Ambiental); André Tomé C. Lourenço e José Martinho Gomes – Pepe (Instituto Lixo Zero); Marcos Libório, Fábio Ferreira Santos (SEMAM); Marco Antônio Francisco (CONCIDADANIA). O presidente deu início à reunião cumprimentando todos os presentes. A ata, enviada por e-mail para leitura prévia, foi aprovada por unanimidade. Ele disse que, como a última reunião foi criticada por ser longa e não conseguirem terminar a pauta, hoje os horários serão determinados para cumprir o tempo de 2 horas, no máximo, os visitantes terão dois minutos em Assuntos Gerais. A seguir, convidou Sr. Hailton para a apresentação, ele agradeceu e explicou que o Instituto se iniciou por indignação, devido aos resíduos jogados nas praias, o que não acontece só em Santos. As pessoas cobram e não fazem, por isso decidiram criar o Instituto e hoje vem explicar sobre o projeto Microlixo com a professora Fernanda, diretora do IMA. Agradeceu ao Secretário Marcos Libório e à Secretaria de Meio Ambiente o apoio em todas as ações e passou a palavra à professora. Ela agradeceu, contou que conheceu o Instituto quando era coordenadora de oceanografia da São Judas UNIMONTE, participando do *Clean up day* e juntaram forças, acadêmica e não governamental. O IMA nasceu da percepção do lixo encontrado nas caminhadas na praia, o foco principal, educação ambiental e conscientização, a praia para alguns é local de lazer, para outros, de trabalho e devem atuar como parceiros. Os objetivos, trabalhar com mutirões como foco de conscientização. O recolhimento da prefeitura não retira o microlixo e eles propõem envolver as crianças e já participaram 26 instituições, 1100 pessoas em 19 mutirões, a maior participação é de crianças, 47%, foram recolhidos

200 quilos no total. A primeira fase de coleta de dados, compreende 2017 / 2018 e seguem na segunda fase, mais específica, com planilha qualitativa. A análise mostra que os números mais problemáticos são as bitucas de cigarro, fragmentos de plástico mole, de plástico rígido, isopor, canudos, que incluem as hastes de cotonetes, nessa ordem. No canal 3 e no emissário são encontradas muitas embalagens de cocaína. Agradeceu e informou os contatos, institutomarazul@hotmail.com e o telefone (11) 99786-4510. Sr. Hailton anunciou que no terceiro sábado de setembro terão o *Clean up day*, com participação de todos os escoteiros de Santos e cerca de 500 de São Paulo. Sr. Paulo/SMS perguntou como participar e levar pessoas e basta chegar no momento do evento. Também iniciaram o Projeto de mutirão de limpeza de praia das escolas, quando as crianças recebem informações por meio de atividades, começaram com a UME Olavo Bilac. O Secretário agradeceu e elogiou o Instituto por captar as pessoas, devido ao seu bom trabalho comunicou alguns veículos para que o apoiem, pois demonstram coerência e perseverança, bases de construção de uma política. Pelo diagnóstico levantado, buscam o causador, como das hastes flexíveis, um descarte irregular que precisa ser verificado. Raras são as multas devido à fiscalização falha, precisamos de pessoas com engajamento e informou que o 3º Santos pelos Oceanos será em 8 de junho. Sr. Paulo/SMS sente falta de estrutura como bituqueiras e é preciso que as pessoas se habituem a levar um recipiente de casa. Sr. Marcio Paulo disse que existem lixeiras no calçadão, nos postes de iluminação na faixa de areia e, no jardim da praia e o Secretário colocou que precisam apresentar alternativas como o totem para dejetos de cães. Existem alguns pontos de ônibus, restaurantes e bares com bituqueiras, mas a melhor opção é parar de fumar. Sr. Ibrahim/Concidadania perguntou se existe lei e o Secretário afirmou, com autuação da guarda municipal. O poder público não tem força de fiscalização, uma opção é transformar o cidadão em fiscalizador. Sr. Ibrahim sugeriu que a Câmara Municipal ao aprovar uma lei, verifique se existe estrutura para a fiscalização, inclua com verba para tal, e que os projetos de lei passem pelo crivo do COMDEMA e SEMAM. Sr. Bandini/Defesa Civil ressaltou que a contaminação de plásticos incide em toda a área insular, com as comportas previstas para a Zona Noroeste, os resíduos podem afetar as turbinas e propôs inclusão/adequação de recolhimento de microlixo na atualização do citado PGIRS bem como do Plano Municipal de Saneamento. Passando ao assunto seguinte, o presidente explicou que devido à ausência de Sra. Luciana/OAB da Câmara Técnica de Legislação, por motivos de saúde, e não havendo outro membro, passou a palavra à Sra. Vivian/UNISANTOS, membro da C.T. Qualidade Ambiental que explicou sobre a reunião com Sr. Glaucus a respeito do projeto Nova Ponta da Praia, ocorrido na Estação da Cidadania, dia 11 de abril. Estiveram presentes ela e Sr. Yuri/USP, na reunião definiram que ela será coordenadora e ele o relator, e pediu que os membros da Câmara Técnica presentes deem seu parecer. Chegaram algumas considerações que serão trazidas na próxima reunião. Adiantou que entre elas está a sustentabilidade com eficiência energética, uso racional da água, internalizados na construção, gestão de resíduos. O Instituto Santos Lixo Zero solicitou documentos que comprovem: que o Terminal Pesqueiro - TPPS - é favorável ao empreendimento, o referente à cessão da União, o parecer do Ministério Público com impasses levantados, os licenciamentos ambientais, licitação e audiência pública. Participaram o professor José Martinho – Pepe - a Concidadania, Instituto Lixo Zero, Sr. Anderson, paisagista, que propôs que o manejo das árvores tenha mapeamento e monitoramento de acordo com a legislação. O Sr. Marcio Paulo pediu as informações consolidadas para a reunião de 5 de junho e o Secretário sugeriu uma reunião extraordinária para o assunto, pois nesse dia será comemorado o dia do meio ambiente. Sr. Ibrahim perguntou aos técnicos se é verdade que as palmeiras emitem terpeno que se

transforma em ozônio, cancerígeno, e o professor Fábio, biólogo do Orquidário, vai pesquisar, mas desconhece. O presidente disse que o COMDEMA tem em sua prerrogativa regimental a elaboração de projetos de legislações ao Município, citou o caso do Plano Municipal da Mata Atlântica, disse que existe curso de formação para conselheiros com apoio da SOS Mata Atlântica, solicitou ao Ministério de Meio Ambiente extensão de tempo do curso para treinamento dos conselheiros e, está aguardando a resposta. Sra. Elenilda/AEAS informou que pesquisou sobre o contrato de limpeza urbana, não conseguiram reunir os membros da Câmara, mas analisou a documentação. O contrato termina no final do ano, podendo ser prorrogado a 23 de dezembro de 2020. Propôs analisar e elaborar relatório para antes do fim do contrato e, se houver incongruências, remodelar em paralelo, analisar mensalmente as quantidades de orgânicos e recicláveis e o que pode ser feito para melhorar o próximo contrato. Passando ao assunto seguinte, Sr. Marcio Paulo disse que o Comitê de Bacias se reunirá na próxima quinta-feira, na UNISANTOS, para a posse das entidades eleitas e informação sobre os projetos. Sr. André/Santos Lixo Zero perguntou qual o prazo para apresentar projetos e Sr. Marcio disse que no último tiveram cinco meses de prazo. Passando às proposituras, perguntou se concordam que façam uma reunião extraordinária com os trabalhos das Câmaras Técnicas no dia 12 de junho e ninguém se opôs. Sra. Elenilda disse que o auditório da Associação dos Engenheiros está à disposição, de acordo com o presidente Rui Evangelista. Sr. André disse que há 2 meses trouxe uma informação e um pedido, pela quantidade de recicláveis recolhidos, contrato com a TERRACOM de R\$ 145 milhões, que equivale a cinco hospitais dos estivadores, estão gastando recursos com sistema questionável, sua sugestão foi que cada conselheiro leve às suas entidades a eliminação dos copos plásticos. Hoje expande para eliminação de todos os descartáveis, plásticos de uso único, para os quais é necessário perfurar o solo para obter o petróleo, recursos para transporte, fabricação, sendo que o produto é usado em um minuto. Propôs consciência dos hábitos, lembrando que tudo chega no mar, de acordo com estudo do Reino Unido, em 2050 haverá mais plástico do que peixes no mar, e após atualização, o estudo diz que acontecerá em 2040, são 30 milhões de toneladas jogadas por minuto no mar. Contou que se debruçou para analisar o contrato da TERRACOM e se colocou à disposição da Câmara Técnica para expor seu estudo. Em seguida, Sra. Marcella, engenheira agrônoma que atua na mesma empresa do Sr. Élio, apontou a necessidade sobre o projeto de readequação das podas e redes de distribuição com fios, principalmente depois do último vendaval. O Secretário Libório disse que 77 árvores caíram e no vendaval anterior, 24, comparou com as solicitações de podas e verificou que as árvores apontadas nessas não estavam tão ruins. Pela elevação das copas e diminuição das raízes, provocou-se desequilíbrio e as quedas aconteceram nas árvores das calçadas. Em reunião com o Ministério Público, deliberaram que a poda respeite as espécies, com solicitação às concessionárias, principalmente de energia; estudo das árvores no acervo da cidade, com poda maior de 50%; e o levantamento arbóreo que está sendo realizado, já foi concluído no bairro da Pompeia, incluindo se há risco de queda, também informou sobre a legislação municipal. Relatou que é possível embutir os sistemas de energia, a concessionária é a favor, desde que alguém pague e a ANATEL aprove para que sejam redes subterrâneas, Santos já possui áreas com rede compacta. Voltando ao assunto anterior, Sr. José Roberto mostrou folder colocado em seu carro sem a frase de indicação para que não seja jogado nas ruas, o que também não garante que o cidadão o faça. O Secretário indicou envio à SEFIN, para análise pelo código de posturas. Sobre os copos descartáveis, Sr. Paulo lembrou sobre o projeto da SABESP em que ganhou caneca e o Secretário disse que solicitou o mesmo na SEMAM. Na Pompeia, rua Olavo Bilac, há

buracos de onde árvores foram retiradas por proprietário e o Secretário respondeu que recomendou priorizar o plantio nessas covas abertas e há duas ordens de serviço, e os processos continuarão. Sr. Bandini disse que, em relação à reunião com o Ministério Público, faltou a quarta iniciativa, a possibilidade de participação do IPT, que possui Laboratório de árvore e madeira e Laboratório de gestão de riscos, com plano preventivo e o Secretário respondeu que solicitou orçamento, está aguardando o IPT responder. Sr. Ibrahim sugeriu emenda à lei para incluir a dimensão do berço e a qualidade do substrato, a volta da COPAÍSA à SEMAM, encaminhar também ao Ministério Público, e o retorno do viveiro de mudas no Jardim Botânico, o presidente respondeu que serão enviados ofícios. O Secretário informou que na quinta-feira estará com o deputado Caio França, presidente da comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa e mais cinco Secretários de Meio Ambiente da Baixada para construção de pauta conjunta, com base nos instrumentos legais e nos assuntos levantados nesse conselho e nos resultados da pesquisa do IPT sobre resíduos, recuperação de áreas como mangue, ações contra desastres, gestão das bacias, licenciamento ambiental municipal. Sr. Marco Antônio sugeriu gestão para o município da energia pela CIP, contrato de iluminação pública, cuja taxa já está embutida nas concessionárias e propôs construir o projeto juntos. O Secretário disse que ele está coberto de razão e existem três pontos principais que os projetos não costumam incluir, mudanças climáticas, arborização, erosão costeira. Em seguida, o presidente perguntou sobre os Comunicados da Secretaria, a secretária informou que os enviou por e-mail. Ele leu os requerimentos do vereador Braz Antunes, sobre arborização e um deles sobre colocação de um ecopeixe na área dos morros. Passou às proposições e leu as que o Sr. Ibrahim enviou: 1. oficiar a CETESB sobre seu parecer favorável para o empreendimento “Reforço Estrutural de Suprimento de Gás da Baixada Santista”, perguntando sobre certidões da prefeitura nas quais se baseou; 2. oficiar a SABESP sobre informações de perda de água e manutenção do sistema; 3. oficiar o prefeito e a SABESP com informações sobre o esgoto; 4. oficiar o prefeito e os conselhos sobre alimentação orgânica nas escolas. Sr. Bandini acrescentou uma proposição, que os descartáveis na SEMAM e nos próprios municipais sejam separados com reedição do Decreto Municipal nº 4959/2007, publicado no Diário Oficial de 4/12/2007. O presidente concordou e relatou que levantou a questão nesta semana com a secretária do COMDEMA. As cinco foram aprovadas pelo plenário. Em Assuntos Gerais, Sr. Paulo/SMS sugeriu que a autorização para plantio seja também em relação ao local onde será plantado, pesquisando as redes ali instaladas. Sra. Rosa/SABESP explicou que a comissão de serviços públicos oferece plantas subterrâneas às concessionárias, mas há casos em que o mapa não condiz com a realidade, o que pode causar acidentes. Sr. Renato/CONCIDADANIA relatou que no CONSEMA, Sr. Fabrício, ONG MARAMAR e a bancada ambientalista tiveram parecer contrário, com base no EIA/RIMA e outros documentos, sobre a instalação da indústria de gás, com produção prevista de 3.400.000 T por ano, próximo à Ilha dos Bagres. O assunto não passou pelo COMDEMA e perguntou qual o documento da prefeitura que atesta a compatibilidade dessas à região. Sra. Greicilene explicou que a SEDURB apresenta certidões para a área insular e a SEMAM para a Área Continental e Sr. Ricardo/SAPIC disse que o assunto não chegou à sua secretária. Sr. Marcio Paulo disse que, falando como membro do Comitê de Bacias estranharam o envio, pois suas análises são sobre água doce e um exame técnico foi apresentado pela Seção de licenciamentos da SEMAM. Sr. Renato perguntou se a análise foi positiva e Sra. Viviane respondeu que nunca é favorável ou desfavorável, colocam no relatório o que precisam atender para se adequarem, não são eles que autorizam. Sr. Marcio Paulo disse que deveria ter passado no COMDEMA. Sr. André ressaltou que é uma questão

ambiental e de segurança e perguntou se será tema na próxima reunião, o presidente respondeu que será de várias reuniões e após coletarem todas as informações, chamarão os responsáveis. Sr. André ressaltou que antes de produzir copos e canecas, utilizar os que tem em casa e quanto ao emaranhado de fios, a concessionária repassa o custo, mas não repassa o lucro. Em seguida, Sr. Marco Antônio trouxe uma provocação, que precisam elaborar o Plano Municipal de Meio Ambiente, o COMDEMA não tem sido respeitado por ser deliberativo. O presidente disse que na verdade o conselho até o momento não se propôs a fazê-lo e, através do Plano da Mata Atlântica, agora encomendado às Câmaras Técnicas do COMDEMA espera poder prestar essa contribuição ao Município, citou outros planos Municipais em elaboração como o de Revisão do Plano de Saneamento, com apoio do FEHIDRO, do plano de drenagem com o apoio do MMA e da agência GIZ da Alemanha pela comissão de mudanças climáticas - CMMC, do Código de Defesa Animal, analisado pelo Departamento de Parques, isso tudo poderá formar o Plano Municipal de Meio Ambiente. Sra. Viviane complementou que a elaboração será das Câmaras Técnicas, com participação de todos, em seguida a Secretaria abre o processo e dá o andamento legal. Sr. José Martinho Gomes – Pepe/Instituto Lixo Zero lembrou que no curso sugerem a linha pela adaptação por ecossistemas. O presidente encerrou lembrando que dia 5 de junho será a reunião ordinária sobre o Dia do Meio Ambiente e dia 12 a extraordinária com a análise das Câmaras Técnicas sobre o Projeto Nova Ponta da Praia, agradeceu a presença de todos, nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada, para a lavratura da presente ata, que lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo Presidente do COMDEMA.

MARCIO GONÇALVES PAULO

Presidente

SANDRA CUNHA DOS SANTOS

Secretária